Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Direitos da Mulher (COMDIM) – 11/08/2026

No dia 11 de agosto de 2026, terça-feira, às 14h, foi realizada reunião ordinária do COMDIM, na sala de reuniões do 2º andar da Prefeitura Municipal de São Leopoldo, com as seguintes presenças: Antoninha Della Méa Lima - Presidente do COMDIM e Conselheira Titular do Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria – CECA e sua Suplente Eva Elísia de Moura; Ana Luísa Schramm - Conselheira Titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEDES; Daniela dos Santos Ferreira - Secretaria Municipal da Saúde – SEMSAD; Tiane Alves da Silva - Conselheira Titular da Secretaria Municipal de Segurança Pública – SEMUSP e sua Suplente Patrícia Regina da Silva; Jéssica Fernanda Gonçalves de Morais - Conselheira Titular do Partido dos Trabalhadores – PT e sua Suplente Pâmella Atkinson da Silva; Priscilla Almaleh - Conselheira Titular da União Brasileira de Mulheres de São Leopoldo – UBM; Kelem Sabrina Nunes Garcia - Conselheira Titular da Associação Leopoldense de Deficientes – ALDEF; Vitória Raquel Antunes de Almeida da Costa – Conselheira Suplente da Associação Meninos e Meninas de Progresso – AMMEP; Cristiane Bastos Pozza - Conselheira Titular Mulheres Faith; Marinês Corrêa de Matos – Conselheira Titular PL Mulher; Eliane Terezinha Giesta - Conselheira Titular Igreja ABA São Leopoldo; Elaine Evaldt Machado - Conselheira Titular Mulheres Psol São Leopoldo e sua Suplente Angela Doris Bendlin; Jandira Grolli Maia – Representante da Conselheira Edite Rodrigues Lisboa - Câmara dos Vereadores e as seguintes Convidadas: Francieli Flores – Isaura Maia; Maira Gralha – Gabinete Vereador Fábio Bernardo; Nadir da Silva Bastos - Mulheres Faith; Jandira Weber – PLPS; Rosângela Garcia Dorneles; Laíssa Borba e Hélen Teixeira – Sepom. Dona Antoninha iniciou a reunião cumprimentando as presentes e solicitou que cada participante se apresentasse. Priscilla realizou a leitura do trecho referente ao atendimento odontológico, incluído na ata da reunião do dia 10/06/2026, e posteriormente, procedeu à leitura da ata da reunião realizada em 14 de julho, para aprovação das conselheiras. Daniela esclareceu, sobre o trecho lido referente ao atendimento odontológico, que a distribuição de fichas não é mais adotada, informou que existem horários de agenda programada e que são reservados dois horários para atendimento de demanda espontânea. Explicou que, além desses atendimentos espontâneos, os usuários que chegarem à unidade apresentando dor deverão passar pelo acolhimento, ocasião em que a demanda será avaliada e, havendo necessidade, será realizado um encaixe na agenda, de modo a garantir que nenhuma pessoa com dor fique sem atendimento. Daniela informou que conversará com a

Coordenadora de Saúde Bucal para verificar a situação da UBS Santa Marta e averiguar se a equipe está devidamente orientada quanto ao fluxo de atendimento. Ressaltou que, quando são recebidos relatos de atendimentos em desconformidade com as orientações estabelecidas, a situação é encaminhada e discutida com as coordenações das respectivas unidades, a fim de reforçar as orientações junto às equipes e buscar a solução das ocorrências. Jéssica relatou que a situação não estaria restrita à UBS Santa Marta, mencionando também as UBS Rio Branco, Vicentina e Paim, que nessas unidades estaria sendo adotado um padrão de atendimento mediante distribuição de fichas para odontologia, com agendamento destinado apenas a idosos e gestantes, não sendo disponibilizado, segundo as informações recebidas pela comunidade, para as demais pessoas. Dona Antoninha sugeriu que os relatos recebidos sejam registrados por Daniela, de modo a garantir que as informações sobre as ocorrências sejam repassadas fielmente às coordenadoras das unidades, possibilitando a adoção das medidas necessárias para a melhoria do atendimento e para que as UBS realizem os serviços de acordo com as orientações estabelecidas pela Secretaria Municipal da Saúde. Jéssica ressaltou que o objetivo é garantir que a informação correta seja repassada à comunidade. Na sequência, Dona Antoninha abordou questões relacionadas ao Seminário. Marinês destacou a importância de fortalecer a divulgação e a comunicação institucional do COMDIM, especialmente em razão do aniversário da Lei Maria da Penha, ressaltando a relevância da divulgação das ações do Conselho. Sugeriu a elaboração de uma agenda com datas consideradas importantes para os direitos das mulheres, a fim de possibilitar o planejamento de ações e publicações. Cristiane apontou a pouca visibilidade das atividades desenvolvidas pelas conselheiras e destacou a necessidade de fortalecer a divulgação das reuniões, dos espaços em que o COMDIM participa e das ações realizadas, com o objetivo de ampliar o conhecimento da população sobre o Conselho. Ressaltou que o COMDIM não deve ser percebido apenas como um espaço de reunião de mulheres, mas como um Conselho atuante, representativo e com participação efetiva nas pautas relacionadas aos direitos das mulheres, sendo necessário ampliar sua visibilidade perante a comunidade. Dona Antoninha relatou ter lido uma reportagem que destacava conselhos considerados importantes para São Leopoldo, na qual o COMDIM não havia sido mencionado, reforçando a necessidade de ampliar sua visibilidade. Marinês destacou que esse trabalho deve ser realizado em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres, independentemente de eventuais divergências, mencionando como exemplo o material de divulgação do Seminário, no qual não havia sido incluído o logotipo da Secretaria. Dona Antoninha ressaltou que o COMDIM não deve ser desvinculado da SEPOM, lembrando que o Conselho teve participação importante na defesa da manutenção da Secretaria quando houve discussão acerca de seu encerramento no ano de 2013. Destacou que a Secretaria da Mulher possui vinculação e relação direta com as ações do COMDIM, assim como o Centro Jacobina, e que o Conselho possui a responsabilidade de atuar diante de denúncias relacionadas às mulheres, bem como de acompanhar e cobrar providências dos serviços e órgãos responsáveis, destacou que os governantes passam, mas as políticas públicas e as estruturas institucionais permanecem, devendo as ações ser orientadas para a garantia dos direitos das mulheres. Deliberou-se, assim, pela



inclusão do logotipo da SEPOM no card de divulgação do Seminário. Priscilla manifestou concordância com a sugestão de elaboração de uma lista de datas importantes relacionadas aos direitos das mulheres, propondo que, em cada uma dessas datas, uma das conselheiras possa produzir um vídeo para divulgação nas redes sociais do COMDIM. Também destacou a importância da representatividade do Conselho, observando que, ao participar nos espaços de poder e abordar questões relacionadas às mulheres, compreende estar contribuindo para a representação das pautas defendidas pelo COMDIM. Sugeriu que as conselheiras possam registrar sua participação por meio de fotografias e encaminhá-las ao Conselho para publicação nas redes sociais. Marinês ressaltou que o Conselho deve ser compreendido como uma atuação coletiva, não sendo adequado associar a representação do COMDIM exclusivamente à atuação individual de uma conselheira. Rosângela também destacou a necessidade de ampliar a visibilidade do Conselho, mas ponderou que a divulgação de participações em eventos deve ocorrer somente quando houver representação oficial do COMDIM. Sugeriu que, quando o Conselho receber convite para participar de determinado evento, a informação seja compartilhada no grupo de WhatsApp das conselheiras, para que seja definida e aprovada a representante que comparecerá ao evento em nome do Conselho. Marinês ressaltou que a representação do COMDIM deve ser previamente autorizada pelas conselheiras, que uma conselheira não deve participar de um evento e declarar-se representante do COMDIM sem que o Conselho tenha sido formalmente convidado e sem a devida autorização para a representação. Cristiane manifestou concordância, ressaltando que, diante de convite formal dirigido ao COMDIM será definida a conselheira disponível para a representação. Cristiane falou da necessidade de ampliar a presença do COMDIM junto às comunidades, sugerindo que o Conselho se aproxime da população, apresente sua atuação e divulgue os serviços e formas de apoio disponíveis às mulheres. Marinês complementou que existem mulheres que ainda desconhecem a existência e a atuação tanto do COMDIM quanto da Secretaria da Mulher, reforçando a importância de ações de divulgação e aproximação com a comunidade. Dona Antoninha, na sequência, abordou as confirmações das palestrantes para o Seminário. As conselheiras discutiram a organização das participações e destacaram a necessidade de estabelecer tempo adequado para cada palestrante. Foi sugerido que as participantes encaminhem previamente as pautas e os assuntos que pretendem abordar, bem como eventuais projetos que desejem apresentar durante o Seminário. Ana Luísa destacou que, para a organização de um seminário, é importante ter conhecimento prévio da pauta, da temática a ser apresentada e da representação de cada participante, independentemente de posicionamentos políticos, ressaltando a importância de que essas informações sejam formalizadas. Cristiane propôs que as palestrantes encaminhem previamente suas falas, relatando que, em seminários dos quais participa, envia sua manifestação por meio de ofício para conhecimento da entidade organizadora, entendendo que essa formalização deve ocorrer por parte das pessoas convidadas. Priscilla manifestou entendimento diverso, considerando que a exigência do envio prévio da fala poderia representar uma forma de censura, uma vez que já participou de seminários nos quais era solicitado apenas o tema da apresentação, sem a necessidade de encaminhamento prévio do conteúdo completo. Ana Luísa sugeriu a utilização de

QR Code para facilitar as inscrições para o Seminário, destacando a importância de intensificar a divulgação do evento. As conselheiras também trataram da organização geral do Seminário, incluindo as camisetas do Conselho, os lanches, a disponibilização de água e café, bem como as funções de cerimonial e mediação, que ficarão, respectivamente, sob responsabilidade de Cristiane e Priscilla. Foi definido que o intervalo para o lanche terá duração de 15 minutos, com palestras previstas antes e após o intervalo. Ficou estabelecido que os materiais recebidos do Sicredi, compostos por caneta e bloco de anotações, serão entregues às participantes no momento da chegada ao Seminário, mediante assinatura da lista de presença. As conselheiras também definiram que se encontrarão às 9h30min, na Câmara de Vereadores, para realizar a organização e a decoração do espaço para o evento. Dona Antoninha informou ter recebido a pauta referente ao Prêmio Jacobina e destacou que o COMDIM deverá discutir o assunto, uma vez que será necessário indicar mulheres para concorrer à referida premiação. Ficou definido que a pauta será retomada posteriormente para discussão e deliberação. Na sequência, Dona Antoninha abordou a situação da saúde das mulheres no município de São Leopoldo, destacando a ocorrência de dificuldades relacionadas ao atendimento das gestantes, inclusive diante da falta de médico obstetra no Hospital Centenário. Ressaltou que as reclamações relacionadas à saúde das mulheres são recorrentes e envolvem tanto os serviços do SUS quanto os atendimentos por convênios, além do alto custo das consultas particulares. Daniela informou que os médicos que atuavam no serviço eram terceirizados e que já ocorreu o chamamento de médicos concursados, com o objetivo de regularizar a situação. Dona Antoninha sugeriu o agendamento de uma reunião com o diretor do Hospital Centenário, a fim de verificar a situação atual do atendimento às mulheres da comunidade e identificar de que forma o COMDIM poderá contribuir. As conselheiras concordaram com a realização da reunião. Marinês informou que, quando houver definição da data, poderá auxiliar no contato para o agendamento. Dona Antoninha relatou ter identificado a existência de mulheres entre 70 e 80 anos que nunca realizaram exame citopatológico, situação que presenciou durante o Projeto Mulheres da Paz, na região da Vicentina, ressaltando a necessidade de ampliar o acesso e a informação sobre a importância dos exames preventivos. Jéssica relatou o recebimento de uma denúncia encaminhada por meio do Disque 100 envolvendo uma mulher idosa e disse que recebeu a informação de que o caso não se enquadrava na competência da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher – DEAM e nem do Centro Jacobina, tendo a situação sido encaminhada ao Ministério Público e, posteriormente, ao Conselho Municipal do Idoso. Jéssica ressaltou que, embora se trate de uma pessoa idosa, trata-se de uma mulher, considerando que o COMDIM atua na defesa dos direitos de todas as mulheres, independentemente de faixa etária. Destacou a necessidade de compreender o funcionamento da rede de atendimento e verificar as razões pelas quais o caso não teria sido atendido inicialmente pela DEAM ou pelo Centro Jacobina. Ana Luisa informou que o caso já havia sido discutido entre os serviços e as Secretarias responsáveis pelo atendimento à pessoa idosa, tendo sido apontado que a situação deveria ter sido encaminhada à DEAM. Jéssica esclareceu que trouxe o caso para discussão com o objetivo de demonstrar que a situação precisou ser solucionada pelo Ministério Público e não pela rede de atendimento à mulher. Falou que

a rede deve atuar sem distinção de faixa etária, considerando que todas as mulheres envelhecem e necessitam de proteção e atendimento adequados. Nada mais havendo a tratar, Dona Antoninha encerrou a reunião.

Antoninha Thinca